

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	55
-------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	58
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	158.187.067
Preferenciais	0
Total	158.187.067
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	213.782	192.089
1.01	Ativo Circulante	20.653	55.788
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	340	644
1.01.03	Contas a Receber	1.897	524
1.01.03.01	Clientes	1.897	524
1.01.06	Tributos a Recuperar	568	566
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	568	566
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.848	54.054
1.01.08.03	Outros	17.848	54.054
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.772	334
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	1.793	39.893
1.01.08.03.03	Titulos de Valos Mobiliários	13.473	13.818
1.01.08.03.04	Outros Créditos	810	9
1.02	Ativo Não Circulante	193.129	136.301
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	85.456	82.461
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	32.589	50.594
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	50.594
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	32.589	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	52.867	31.867
1.02.01.09.04	Ativos Destinados à Venda	31.867	31.867
1.02.01.09.05	Títulos de Valores Mobiliários	21.000	0
1.02.02	Investimentos	106.326	52.425
1.02.02.01	Participações Societárias	106.326	52.425
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	52.425
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	106.326	0
1.02.03	Imobilizado	1.347	1.415
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.347	1.415

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	213.782	192.089
2.01	Passivo Circulante	8.244	8.770
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	413	644
2.01.01.01	Obrigações Sociais	89	261
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	324	383
2.01.02	Fornecedores	244	768
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	244	768
2.01.03	Obrigações Fiscais	401	549
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	401	537
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27	78
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	38	202
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Parcelados	336	257
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	12
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	279	3
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	279	3
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	3
2.01.05	Outras Obrigações	6.907	6.806
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.486	5.386
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.486	5.386
2.01.05.02	Outros	1.421	1.420
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.421	1.420
2.02	Passivo Não Circulante	32.323	20.419
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.369	688
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.369	688
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.369	688
2.02.02	Outras Obrigações	19.695	19.472
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	200
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	200
2.02.02.02	Outros	19.695	19.272
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições Parcelados	2.202	2.036
2.02.02.02.04	Provisão para Perdas de Investimentos	6.141	5.884
2.02.02.02.05	Passivos Diretamente Assoc. a Ativos para Venda	11.352	11.352
2.02.04	Provisões	259	259
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	259	259
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	0	259
2.03	Patrimônio Líquido	173.215	162.900
2.03.01	Capital Social Realizado	158.187	158.187
2.03.02	Reservas de Capital	151	152
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	151	152
2.03.04	Reservas de Lucros	989	300
2.03.04.01	Reserva Legal	299	300
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	690	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.888	4.261

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	82	3.468	2.228	6.696
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40	-1.436	-1.208	-3.345
3.02.01	Custo c/ Materiais e Insumo na Operação Água/Esgoto	-12	-468	-299	-594
3.02.02	Mão de Obra na Operação	-27	-607	-594	-1.802
3.02.03	Custo c/ Serviços de Terceiros na Operação Água/Esgoto	-1	-361	-315	-949
3.03	Resultado Bruto	42	2.032	1.020	3.351
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.250	7.374	-2.878	-8.814
3.04.01	Despesas com Vendas	-2	-52	-367	-629
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.214	-5.724	-2.511	-8.179
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.016	3.420	0	-6
3.04.05.01	Outras Despesas	1.066	3.569	0	0
3.04.05.02	Amortização de Investimentos (Ágio/Mais Valia)	-50	-149	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.450	9.730	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.292	9.406	-1.858	-5.463
3.06	Resultado Financeiro	67	1.094	-2	340
3.06.01	Receitas Financeiras	26	1.417	6	406
3.06.02	Despesas Financeiras	41	-323	-8	-66
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.359	10.500	-1.860	-5.123
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7	-183	-72	-335
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.352	10.317	-1.932	-5.458
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.352	10.317	-1.932	-5.458
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01486	0,06516	0,01220	0,03447
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01486	0,06516	0,01220	0,03447

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	2.352	10.317	-1.932	-5.458
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.352	10.317	-1.932	-5.458

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.703	-9.826
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.091	-5.292
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	10.317	-5.458
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	186	166
6.01.01.04	Juros Apropriados sobre Empréstimos e Financiamentos	157	0
6.01.01.06	Juros Apropriados sobre Parcelamentos	111	0
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.730	0
6.01.01.15	Amortização de Ágio/Mais Valia sobre Investimentos	50	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.794	-4.534
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.373	-817
6.01.02.02	Demais Contas a Receber e Adiantamentos	-1.399	-3.796
6.01.02.03	Créditos Tributários	-173	-128
6.01.02.10	Fornecedores	-525	142
6.01.02.11	Encargos Tributários a Pagar	-198	-52
6.01.02.12	Salários e Encargos Sociais a Pagar	-261	275
6.01.02.13	Impostos e Contribuições Parceladas	135	-158
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-68.238	4.098
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-338	-31
6.02.02	Aquisição de Títulos de Dívidas	-20.656	0
6.02.04	Adiantamentos para Futuras Aquisições de Investimentos	-3.499	4.129
6.02.08	Aquisição de Nova Controlada	-27.824	0
6.02.09	Aquisição de Investimentos em Empresas Coligadas	-15.921	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	70.637	-12.829
6.03.01	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	11.800	-388
6.03.02	Empréstimos entre Partes Relacionadas	58.837	-14.773
6.03.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	2.332
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-304	-18.557
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	644	19.479
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	340	922

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	158.187	0	990	11.536	0	170.713
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	151	0	0	0	0	151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	158.338	0	990	11.536	0	170.864
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.352	0	2.352
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.352	0	2.352
5.07	Saldos Finais	158.338	0	990	13.888	0	173.216

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	141.584	0	690	-20.186	0	122.088
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	141.584	0	690	-20.186	0	122.088
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.332	0	0	0	2.332
5.04.01	Aumentos de Capital	0	2.332	0	0	0	2.332
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.932	0	-1.932
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.932	0	-1.932
5.07	Saldos Finais	141.584	2.332	690	-22.118	0	122.488

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	7.313	7.078
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.662	6.852
7.01.02	Outras Receitas	3.651	226
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.599	-8.334
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.128	-1.722
7.02.04	Outros	-1.471	-6.612
7.02.04.01	Produtos Químicos Consumidos	-2	-52
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-1.469	-6.560
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.714	-1.256
7.04	Retenções	-335	-166
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-335	-166
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.379	-1.422
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.146	406
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.730	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1.416	406
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.525	-1.016
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.525	-1.016
7.08.01	Pessoal	1.973	3.646
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.544	3.135
7.08.01.02	Benefícios	226	289
7.08.01.03	F.G.T.S.	203	222
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	710	396
7.08.02.01	Federais	632	258
7.08.02.02	Estaduais	16	15
7.08.02.03	Municipais	62	123
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	525	400
7.08.03.01	Juros	298	34
7.08.03.02	Aluguéis	227	366
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.317	-5.458
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.317	-5.458

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	332.641	313.427
1.01	Ativo Circulante	110.626	105.159
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.147	5.012
1.01.03	Contas a Receber	31.282	35.905
1.01.03.01	Clientes	31.282	35.905
1.01.04	Estoques	5.028	5.862
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.175	4.160
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.175	4.160
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	65.994	54.220
1.01.08.03	Outros	65.994	54.220
1.01.08.03.01	Adiantamentos	14.877	5.771
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	1.777	166
1.01.08.03.03	Titulos de Valores Mobiliários	47.113	47.244
1.01.08.03.04	Outros Créditos	2.227	1.039
1.02	Ativo Não Circulante	222.015	208.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	81.482	82.679
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	17.134	17.011
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	17.134	17.011
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	64.348	65.668
1.02.01.09.03	Outros Créditos	83	2.436
1.02.01.09.04	Ativos Destinados à Venda	43.691	42.305
1.02.01.09.05	Títulos de Valores Mobiliários	15.601	15.672
1.02.01.09.06	Créditos Tributários	4.973	5.255
1.02.02	Investimentos	34.585	15.563
1.02.02.01	Participações Societárias	34.585	15.563
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	34.585	15.563
1.02.03	Imobilizado	16.171	16.209
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.171	9.924
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	6.285
1.02.04	Intangível	89.777	93.817
1.02.04.01	Intangíveis	89.777	90.289
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	0	90.289
1.02.04.02	Goodwill	0	3.528

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	332.641	313.427
2.01	Passivo Circulante	59.117	55.392
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.950	2.767
2.01.01.01	Obrigações Sociais	780	1.801
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.170	966
2.01.02	Fornecedores	14.478	11.688
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.478	11.688
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.382	9.500
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.961	9.152
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.097	2.539
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	8.344	5.441
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Parcelados	2.520	1.172
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	421	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	348
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	21.512	29.056
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.381	29.056
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.381	29.056
2.01.04.02	Debêntures	2.131	0
2.01.05	Outras Obrigações	7.795	2.381
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.462	40
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.462	40
2.01.05.02	Outros	2.333	2.341
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.421	1.420
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	912	921
2.02	Passivo Não Circulante	80.144	81.137
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	59.705	64.782
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.243	64.782
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	27.243	64.782
2.02.01.02	Debêntures	32.462	0
2.02.02	Outras Obrigações	16.153	10.969
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	500
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	500
2.02.02.02	Outros	16.153	10.469
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições Parcelados	10.879	10.427
2.02.02.02.04	Provisões para perdas com Investimentos	5.244	0
2.02.02.02.05	Passivos Diretamente Assoc. a Ativos para Venda	30	42
2.02.04	Provisões	4.286	5.386
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.286	5.386
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	4.286	5.386
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	193.380	176.898
2.03.01	Capital Social Realizado	158.338	158.187
2.03.02	Reservas de Capital	0	152
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	152
2.03.04	Reservas de Lucros	990	300
2.03.04.01	Reserva Legal	990	300
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.889	4.261

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	20.163	13.998

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	32.259	99.489	24.932	36.921
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.689	-48.283	-7.966	-11.546
3.02.01	Custo com Materiais e Insumos na Operação de Água e Esgoto	-9.118	-24.857	-2.953	-4.314
3.02.02	Mão de Obra na Operação	-2.030	-7.203	-3.162	-4.630
3.02.03	Custos com Serviços de Terceiros na Operação de Água e Esgoto	-1.821	-6.761	-1.851	-2.602
3.02.04	Amortização do Intangível e Depreciação do Imobilizado	-958	-2.685	0	0
3.02.05	Custos de Construção	-5.762	-6.777	0	0
3.03	Resultado Bruto	12.570	51.206	16.966	25.375
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.218	-20.326	-12.571	-19.045
3.04.01	Despesas com Vendas	292	-1.514	-906	-1.285
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.970	-17.345	-11.643	-17.791
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.450	2.183	-22	31
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-990	-3.650	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.352	30.880	4.395	6.330
3.06	Resultado Financeiro	-2.675	-9.860	-5.194	-8.018
3.06.01	Receitas Financeiras	1.043	5.563	1.814	3.164
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.718	-15.423	-7.008	-11.182
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.677	21.020	-799	-1.688
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.508	-4.689	-1.306	-1.864
3.08.01	Corrente	-1.508	-4.689	-1.306	-1.864
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.169	16.331	-2.105	-3.552
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.169	16.331	-2.105	-3.552
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.352	10.317	-2.105	-3.552
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.817	6.014	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01490	0,06520	-0,01330	-0,02240
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.02.01	ON	0,01490	0,06520	-0,01330	-0,02240

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.352	10.317	-2.105	-3.552
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.352	10.317	-2.105	-3.552
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.352	10.317	-2.105	-3.552

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.104	-3.849
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	34.469	3.286
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	10.317	-650
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.678	3.936
6.01.01.03	Provisão para Contingências	136	0
6.01.01.04	Juros Apropriados sobre Empréstimos e Financiamentos	7.615	0
6.01.01.05	Juros Apropriados sobre Debêntures	1.608	0
6.01.01.06	Juros Apropriados sobre Parcelamentos	969	0
6.01.01.10	Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	269	0
6.01.01.11	Impostos Diferidos	163	0
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.664	0
6.01.01.15	Amortização de Ágio/Mais Valia sobre Investimentos	50	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.365	-7.135
6.01.02.01	Contas a Receber	3.288	-1.422
6.01.02.02	Demais Contas a Receber e Adiantamentos	-11.575	-4.807
6.01.02.03	Créditos Tributários	-1.151	-128
6.01.02.04	Estoques	850	0
6.01.02.10	Fornecedores	4.730	-1.205
6.01.02.11	Encargos Tributários a Pagar	2.447	471
6.01.02.12	Salários e Encargos Sociais a Pagar	322	-669
6.01.02.13	Impostos e Contribuições Parcelados	719	0
6.01.02.14	Demais Contas a Pagar	358	625
6.01.02.15	Dividendos a Pagar	-2.353	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-117.129	-18.690
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-17.730	-5.640
6.02.02	Aquisição de Títulos de Dívidas	-20.710	0
6.02.04	Adiantamentos para Futuras Aquisições de Investimentos	-32.854	0
6.02.08	Aquisição de nova controlada	-27.848	-13.050
6.02.09	Aquisição de Investimentos em Empresas Ligadas	-17.987	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	84.054	6.878
6.03.01	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	13.484	-1.080
6.03.02	Empréstimos entre Partes Relacionadas	27.843	5.626
6.03.05	Aumento de Capital Social	42.727	2.332
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-971	-15.661
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.468	20.348
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.497	4.687

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	158.187	0	990	11.536	0	170.713	18.346	189.059
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	151	0	0	0	0	151	0	151
5.02.01	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	151	0	0	0	0	151	0	151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	158.338	0	990	11.536	0	170.864	18.346	189.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-18.326	-18.326
5.04.13	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-18.326	-18.326
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.954	0	-7.954	0	-7.954
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.954	0	-7.954	0	-7.954
5.07	Saldos Finais	158.338	0	990	3.582	0	162.910	20	162.930

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	141.584	0	691	-20.186	0	122.089	3.670	125.759
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	141.584	0	691	-20.186	0	122.089	3.670	125.759
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.332	0	0	0	2.332	-209	2.123
5.04.01	Aumentos de Capital	0	2.332	0	0	0	2.332	0	2.332
5.04.13	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-209	-209
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.932	0	-1.932	0	-1.932
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.932	0	-1.932	0	-1.932
5.07	Saldos Finais	141.584	2.332	691	-22.118	0	122.489	3.461	125.950

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	107.533	39.741
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	98.600	39.823
7.01.02	Outras Receitas	2.425	-83
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.777	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-269	1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-50.888	-16.886
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.402	-12.000
7.02.04	Outros	-13.486	-4.886
7.02.04.01	Produtos Químicos Consumidos	-606	-851
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-6.103	-4.035
7.02.04.03	Custos de Construção	-6.777	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	56.645	22.855
7.04	Retenções	-3.728	-4.111
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.728	-4.111
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	52.917	18.744
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.444	3.280
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.119	116
7.06.02	Receitas Financeiras	5.563	3.164
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.361	22.024
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55.361	22.024
7.08.01	Pessoal	10.025	7.362
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.370	6.017
7.08.01.02	Benefícios	845	836
7.08.01.03	F.G.T.S.	810	509
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.615	3.554
7.08.02.01	Federais	10.175	3.468
7.08.02.02	Estaduais	44	67
7.08.02.03	Municipais	2.396	19
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.859	11.758
7.08.03.01	Juros	14.767	11.143
7.08.03.02	Aluguéis	1.092	615
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.862	-650
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.350	-650
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.512	0

Comentário do Desempenho

Londrina, 14 de Outubro de 2016

Aos Acionistas e demais interessados:

Prezados,

A CONASA INFRAESTRUTURA S.A. é a holding de investimento focada em infraestrutura, notadamente concessões de saneamento básico e iluminação pública.

A Companhia foi constituída para ser um dos agentes privados no setor de saneamento e infraestrutura do Brasil. A infraestrutura brasileira apresenta déficits enormes de investimento e enfrenta problemas que não poderão ser solucionados, na escala e velocidades necessárias, sem a participação efetiva da iniciativa privada, que deverá estar fortemente amparada em políticas públicas adequadas.

Comentário de Desempenho

RECEITAS

Durante o terceiro trimestre de 2016, a Companhia apresentou significativa evolução de receita em relação ao terceiro trimestre de 2015, especialmente por processos de reequilíbrio da Águas de Itapema e Alegre e consolidação contábil da Urbeluz, mesmo não considerando a inclusão da receita da controlada Aguas de Santo Antônio S/A, que encontra-se em processo de intervenção.

A receita líquida consolidada da CONASA apresentou um significativo aumento, saindo de R\$ 24.932 no terceiro trimestre de 2015 para R\$ 32.359 no terceiro trimestre de 2016.

A presente receita ainda não apresenta a totalidade do potencial da Companhia nas empresas em operação. A receita bruta operacional consolidada deve aumentar com o início de operação de projetos em desenvolvimento e aumento de receita das concessões com as revisões tarifárias.

CUSTOS E DESPESAS

Os custos, excluídos os efeitos de custos de construção e amortização do ativo intangível, somaram R\$ 12.969 no terceiro trimestre de 2016 e de R\$ 7.966 no terceiro trimestre de 2015, e as despesas, excluídos os efeitos de PECLD, provisões para contingências e depreciação do ativo imobilizado, somaram R\$ 3.178 no terceiro trimestre de 2016 e de 12.571 no terceiro trimestre de 2015.

O impacto no comparativo entre o terceiro trimestre de 2015 com o terceiro trimestre de 2016 reflete a consolidação contábil da URBELUZ em 2016.

RESULTADO FINANCEIRO

Quanto às despesas financeiras, o aumento da inflação em 2015 impactou diretamente o resultado financeiro, pela atualização monetária do passivo. Com um IGP-M acumulado de 10,54% e IPCA de 10,67%, muito acima da meta estabelecida pelo Governo Federal, as despesas

Comentário do Desempenho

financeiras atingiram R\$ 3.719 no terceiro trimestre de 2016 e de R\$ 7.008 no terceiro trimestre de 2015. Esse fator tende a ser atenuado pelas revisões tarifárias em 2016, que incluirão a inflação do período.

LUCRO

A CONASA apresentou lucro líquido de R\$ 3.392 no terceiro trimestre ano de 2016 e de um prejuízo de R\$ 2.105 no terceiro trimestre de 2015.

O resultado reflete a execução do plano de negócios da CONASA, essencialmente pela amortização de dívidas nas investidas e pela agregação de receitas, seja através de reequilíbrios econômicos dos atuais projetos operacionais ou da conquista de novos negócios.

PASSIVOS

Os passivos consolidados da Companhia se concentram nos financiamentos de longo prazo estruturados para realização de investimento pelas concessionárias. No segundo trimestre de 2016 apresentou um passivo circulante de R\$ 59.118 e no não circulante o valor de R\$ 80.144, comparados ao final de 2015 que apresentava R\$ 55.392 no circulante e no não circulante de R\$ 81.137.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. Contexto operacional**

A CONASA INFRAESTRUTURA S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 30 de março de 2007 e tem por objeto social: a) Participação como sócia, acionista ou cotista, em sociedades, empresárias ou civis, e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e sociedades, com foco em infraestrutura; b) Prestação de serviços de engenharia civil e construção em geral, em obra própria ou de terceiros, por empreitada ou administração; c) Elaboração de projetos, assessoria e consultoria; d) Prestação de qualquer serviço e/ou a comercialização de produtos e equipamentos relacionados as suas atividades principais; e e) Locação de máquinas, equipamentos e veículos.

As empresas investidas nessas demonstrações contábeis estão apresentadas da seguinte forma:

	Participação acionária	
	30/09/2016	31/12/2015
Controladas		
Aguas de Santo Antônio S.A.	100%	100%
Companhia Águas de Itapema	100%	100%
Sanetrat Saneamento S.A.	100%	100%
Conasa SPE S.A.	99,99%	99,99%
Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A.	83,70%	83,70%
Urbeluz Energética S.A. (*)	50,00%	50,00%
Envimax Consultoria e Serviços Ambientais S.A.	57,50%	0,00%
Coligadas		
Sanesalto Saneamento S.A.	49,95%	48,08%

As empresas controladas e coligadas têm por natureza jurídica e seus objetos sociais assim como segue:

A controlada **Águas de Santo Antônio S.A.** é uma sociedade por ações de capital fechado e tem por objeto social a implantação e exploração, em regime de concessão à realização dos serviços de abastecimento de água do Município de Santo Antônio de Pádua, Estado do Rio de Janeiro, e foi constituída em 30 de abril de 2004, sobre o regime de sociedade simples limitada.

Em 22 de fevereiro de 2016, o Município de Santo Antônio de Pádua decretou intervenção na Águas de Santo Antônio, conforme artigo 32 da Lei de Concessões (Lei 8987/95). A intervenção é prevista na legislação com objetivo de corrigir supostos itens não atendidos do contrato de concessão. Para tal, o poder concedente deve abrir processo administrativo, outorgando direito de defesa ao concessionário, item não atendido pelo Município de Santo Antônio de Pádua.

A Águas de Santo Antônio obteve liminar suspendendo os efeitos do decreto de intervenção, motivo pelo qual a CONASA a mantém no encerramento do 1º trimestre de 2016 como controlada. Em 04.04.16, a referida liminar foi revogada e o processo de intervenção continuado. O processo de intervenção tinha prazo inicial de duração de 180 dias, conforme legislação citada, porém, em

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

dezenove de agosto de 2016, o prazo de intervenção foi prorrogado por até 150 dias, conforme decreto municipal 079/2016, mantendo a Águas de Santo Antônio concessionária dos serviços, com um interventor nomeado para execução do objeto da intervenção, e mantendo a Conasa acionista da Águas de Santo Antônio. Enquanto durar o processo de intervenção, a Companhia deixará de consolidar as informações contábeis da Águas de Santo Antônio, conforme CPC 36.

A **Companhia Águas de Itapema** é uma sociedade por ações de capital fechado e tem por objeto social a implantação e exploração, em regime de concessão dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto do Município de Itapema, Estado da Santa Catarina. A Companhia é uma entidade domiciliada no Brasil com sede a Av. Marginal Leste, 5, na cidade de Itapema. Os serviços compreendem a execução de todos os investimentos e atividades necessárias à gestão dos sistemas e serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, mediante a cobrança de tarifa.

A **Sanetrat Saneamento S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 01 de setembro de 2006, e está localizada no distrito industrial de Salto/SP. Tem por objetivo social a coleta, o transporte, a reciclagem, o tratamento, o beneficiamento e a disposição final de resíduos de qualquer natureza, especialmente industriais e o investimento e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Os serviços são: tratamento de resíduos líquidos industriais, comerciais, domésticos, de fossas sanitárias, caixas de gordura e de chorume provenientes de aterros sanitários, e desenvolvimento de solução ambiental compatível com a variedade dos efluentes líquidos gerados por cada empresa.

A **CONASA SPE S.A.** é uma sociedade de propósito específico, com sede em São Paulo - SP. Ela foi constituída em 09 de maio de 2014 e tem por objeto social específico realizar investimentos capazes de financiar a expansão de projetos de exploração de serviços públicos e/ou privados em saneamento em parceria com a CONASA INFRAESTRUTURA S.A. Compõe os investimentos em parceria, dentre outros: a) implantação, operação e manutenção de estações de tratamento de água e/ou esgoto; b) implantação de rede distribuidora de água; c) implantação de rede coletora e estações elevatórias, complementares ao sistema de esgotamento sanitário; d) gestão de sistema comercial de leitura, processamento, emissão e entrega de contas pelos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A **Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A.** é uma sociedade por ações, de capital fechado, regularmente constituída, que tem como atividade a participação na concessão de Águas de Meriti Ltda., concessão esta dos serviços público no Município de São João do Meriti, no Estado do Rio de Janeiro, pelo prazo de 30 anos para a operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração, e cobrança direta dos serviços de esgotamento sanitário, bem como realizar a prestação de serviços de consultoria e assistência técnicas e obras de engenharia.

A **Urbeluz Energética S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 8 de maio de 1995 e especializada em construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica, montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, no planejamento e na execução de projetos que visam o gerenciamento e o uso racional de energia elétrica.

A Companhia participou e venceu a licitação em São João do Meriti - RJ, e o contrato de gestão que tinha com o município foi ampliado para um contrato de Parceria Público Privada - PPP, e assim foi constituída a Alegrete RJ Participações S.A. ("Alegrete"), que firmou contrato de concessão com o município pelo prazo de vigência de 25 anos, e a Urbeluz possui 100% do controle acionária da

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Alegrete. Participou também em consórcio com a Fortnort foi a vencedora da Licitação feita pelo Município de Caraguatatuba - SP, onde foi criada a Caraguá Luz S.A., com um contrato com prazo de vigência de 13 anos;

A **Envimax Consultoria e Serviços Ambientais S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado, regularmente constituída e tem como objeto social a prestação de serviços de consultoria empresarial nas áreas de meio ambiente, gestão ambiental e gestão de negócios, a prestação de serviços na área de soluções ambientais, gerenciamento, transporte, tratamento e destinação final de resíduos, entre outros serviços tais como: o tratamento de efluentes líquidos, diagnóstico, coleta, transporte, tratamento e descarte de resíduos poluidores, engenharia de saneamento ambiental

A **Sanesalto Saneamento S.A.** empresa coligada é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 06 de novembro de 1996. A sede está localizada na Rua Nove de Julho, 849, na cidade de Salto - SP. O objeto da Companhia é explorar, na qualidade de concessionária, a implantação e operação dos serviços públicos municipais de coleta, tratamento e destino dos esgotos sanitários do Município de Salto - SP.

2. Aprovação da emissão das demonstrações contábeis

A administração da Companhia aprovou a apresentação das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 10 de outubro de 2016.

3. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

3.1. A declaração de conformidade (com relação às normas do CFC)

As demonstrações contábeis da Companhia incluem:

- As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia que foram preparadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as disposições da Resolução CFC e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o patrimônio líquido e o resultado da controladora constante nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por esta razão, a Companhia optou por apresentar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As notas explicativas são simplificadas e as descrições completas fazem parte das Demonstrações Financeiras Padronizadas. Havendo alteração significativa no trimestre, a Companhia destaca em nota explicativa.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas em períodos não superiores há um ano. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

3.3 . Base de Consolidação

As demonstrações contábeis das controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações contábeis de controladas e investidas coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

3.4. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.5. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o “Real”, pois representa as condições principais de operação: comercialização, custos e despesas principais, principais linhas de endividamento financeiro com instituições financeiras.

3.6. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.7. Apuração do resultado

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:

▪ Receitas

As receitas operacionais são reconhecidas quando: (i) o valor da receita é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia; e (iv) os riscos e benefícios tenham sido integralmente transferidos ao comprador. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de descontos e/ou bonificações concedidos e encargos sobre vendas.

As receitas com prestação de serviços são decorrentes de contratos de manutenção ou construção de obras em saneamento com os municípios e empresas privadas.

▪ Receitas e despesas financeiras

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos. Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.8. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis.

Com relação às aplicações financeiras e instrumentos classificados como caixa e equivalentes de caixa, posteriormente ao reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação conforme segue:

▪ Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

reconhecidas no resultado.

▪ Passivos financeiros

Passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

▪ Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- a) Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros: Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de *impairment* para esses instrumentos financeiros.

3.9. Ativo circulante e não circulante**▪ Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia mantém aplicações financeiras, substancialmente, representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs, e considera equivalentes de caixa quando há conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e está sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um fundo de investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

▪ Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado no decurso normal das atividades da Companhia. São classificadas como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nestes casos são classificadas como não circulantes. A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em montante considerado suficiente pela administração para cobrir perdas prováveis nas contas a receber, com base na análise dos dados objetivos das “contas a receber” envolvido e no histórico de recebimentos e garantias existentes, e não espera incorrer em perdas adicionais significativas.

▪ Adiantamentos para investimentos

Os adiantamentos para investimentos compreendem os valores transferidos para as empresas cuja Companhia demonstra interesse em adquirir participações em capitais. Essas transferências realizadas

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

são feitas após uma avaliação sobre o aspecto financeiro, patrimonial e societário de cada companhia.

Essas futuras aquisições são firmadas através de compra e venda ou até mesmo de cessão de direitos de outras companhias. São investimentos que fazem parte das atividades secundárias da Companhia e também uma forma da mesma captar novos negócios para o desenvolvimento de suas atividades.

▪ Imobilizado

O imobilizado compreende principalmente as instalações administrativas. Esses ativos são demonstrados ao custo histórico de aquisição e/ou construção menos a depreciação, e as perdas por recuperabilidade, quando necessário. Os juros, demais encargos financeiros e efeitos inflacionários decorrentes dos financiamentos, efetivamente aplicados nas imobilizações em andamento, são computados como custo do respectivo imobilizado.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados ao item fluam para a entidade e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os ganhos e perdas sobre alienações são determinados ao comparar os resultados do valor contábil com o valor líquido da venda, e são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais, na demonstração dos resultados.

▪ Intangível

A Companhia controladora não possui um registro no ativo intangível, pois é uma obrigação apenas em contrato de concessão das controladas.

Os ativos intangíveis destacados nas empresas controladas referem-se aos ativos dos objetos dos contratos de concessão, são demonstrados ao custo de aquisição e/ou construção, incluindo a margem de construção, os juros e demais encargos financeiros capitalizados durante o período de construção.

Ativo qualificável é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendido.

O ativo intangível tem a sua amortização iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia e reflete o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo.

Doações, em bens para o poder concedente, recebidos de terceiros e entidades governamentais, para permitir que a Companhia preste serviços de fornecimento de água e esgoto não são registrados nas demonstrações financeiras pela Companhia, uma vez que esses bens são controlados pelo poder concedente.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- **Perda no valor recuperável (impairment)**

Na data de cada fechamento anual das demonstrações contábeis, a Companhia analisa se existem evidências de que pelo menos os valores contábeis dos ativos não financeiros não serão recuperados. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*).

- **Método de equivalência Patrimonial**

De acordo com este método, as participações societárias sobre os investimentos em empresas coligadas e em empresas controladas, são reconhecidas no balanço patrimonial pelo método de equivalência patrimonial e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos deste em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e por outras variações societárias poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (*impairment*).

Os ganhos e perdas em transações com estas empresas são eliminados, proporcionalmente à participação da Companhia, por contrapartida do valor do investimento nessa empresa. As perdas, em excesso ao investimento efetuado nestas empresas, não são reconhecidas, exceto quando a Companhia tenha assumido compromissos de cobrir essas perdas.

Todos os investimentos são ajustados às mesmas práticas contábeis adotadas pela Companhia, de forma a apresentar demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes.

3.10. Passivo circulante e não circulante

- **Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado.

Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

- **Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia e suas controladas optaram pela apuração do Lucro presumido, exceto a Sanesul, que optou pelo regime de Lucro Real, aplicando-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição sobre a receita bruta auferida em cada trimestre, acrescido de outras receitas, rendimentos auferidos em aplicações de renda fixa, variável e ganhos de capital que também compõem a base de cálculo dos impostos e contribuição em cada trimestre determinado pelo regime

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

de competência.

▪ Provisões

As provisões são reconhecidas em decorrência de eventos passados que originaram um passivo, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas quando as perdas são julgadas como mais prováveis de que haverá desembolso, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

▪ Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são reconhecidos no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

a) Impostos

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis e de acordo com interpretações dos regulamentos e legislações vigentes. O julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros.

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

b) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e equivalentes de caixa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e saldos em conta corrente	241	191	740	1.108
Aplicação liquidez imediata (a)	99	453	2.407	3.904
	340	644	3.147	5.012

(a) As aplicações financeiras são consideradas equivalentes de caixa por permitirem o resgate a qualquer momento sem perda dos juros transcorridos. O valor contábil é próximo ao seu valor justo. Em 30 de setembro de 2016 a remuneração média das aplicações financeiras equivale a 100% do CDI.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes	8	-	18.019	21.692
Contas a receber de partes relacionadas	1.889	524	9.676	9.676
Contas a receber de consumidores	-	-	7.187	9.038
(-) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(3.600)	(4.501)
	1.897	524	31.282	35.905

Na posição das contas a receber partes relacionadas consolidada contempla o valor de **R\$ 9.676 mil** referente a composição da carteira de clientes da Urbeluz, considerado no cálculo da “mais valia” na aquisição de mais 31,63% da Companhia.

A Companhia registra a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada dos clientes e consumidores. Além disso, a Companhia tem como política reconhecer como perda os saldos vencidos há mais de 180 dias, exceto na companhia Urbeluz, que possui saldos a receber do poder público, no qual existem expectativas de recebimento no curto prazo. A PECLD tem representatividade apenas na Companhia Águas de Itapema S.A. e Águas de Santo Antônio S.A em 2015. Abaixo, a abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
A vencer	1.897	524	14.592	21.376
Vencidos de 1 a 30 dias	-	-	6.242	4.292
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	3.673	274
Vencidos de 61 a 180 dias	-	-	2.624	1.799
Vencidos acima de 180 dias	-	-	7.751	12.665
(-) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(3.600)	(4.501)
	1.897	524	31.282	35.905

6. Créditos Tributários

Os créditos tributários referem-se na maior parte à controlada Urbeluz Energética S.A. no montante de curto prazo de **R\$ 4.503 mil** de impostos a recuperar no próximo exercício e no longo prazo o montante de **4.973 mil** que se refere a Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas **Alegrete RJ Participações** e na **Caraguá Luz S.A. - SPE**. Para determinadas controladas foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativo Circulante	568	395	5.175	4.160
Ativo Não Circulante	-	-	4.973	5.255
	568	395	10.148	9.415

7. Estoques

Os estoques são controlados apenas na unidade Companhia Águas de Itapema e Urbeluz Energética, pois trata-se de itens de estoques relevantes, conforme abaixo apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Companhia Aguas de Itapema	-	-	2.342	2.187
Urbeluz Energética S.A.	-	-	2.686	3.675
	-	-	5.028	5.862

8. Transações com partes relacionadas

A Companhia e suas controladas mantêm relações e transações relevantes com partes relacionadas e, entre elas, representadas substancialmente por empréstimos financeiros e operações comerciais, cujos valores são pactuados entre as partes, com o objetivo de cumprimento de suas obrigações de curto prazo e atendimento as suas obrigações contratuais,

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

respectivamente.

Em 30 de setembro de 2016, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas. A seguir, os saldos entre partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativo circulante				
Contas a receber:				
Companhia Aguas de Itapema	1.685	414	-	-
Aguas de Santo Antonio S.A.	165	110	-	-
Conasa-SPE	18	-	-	-
Sanesul Const. Saneamento Sul S.A.	22	-	-	-
	1.890	524	-	-
Partes Relacionadas				
Aguas de Santo Antonio S.A.	1.531	558	1.532	-
Sanetrat Saneamento S.A.	-	38.497	-	-
Envimax Consultoria	17	-	-	-
Consórcio Construtor Catarinense	245	171	245	166
	1.793	39.226	1.777	166
Ativo não circulante				
Partes Relacionadas				
Companhia Aguas de Itapema	499	20.118	-	-
Urbeluz Energética S.A.	4.647	4.647	-	11.846
Sanesul Const. Saneamento Sul S.A.	22.298	17.754	-	1.649
Envimax Consultoria	-	3.516	-	3.516
Sanesalto Saneamento S.A.	3.934	1.937	3.934	-
Sanetrat Saneamento S.A.	-	1.700	-	-
Conasa-SPE	1.211	922	-	-
Mtuos com Sócios (Urbeluz)	-	-	13.201	-
	32.589	50.594	17.134	17.011
	36.271	90.344	18.912	17.177

(*) conforme mencionado na nota 1, a investida Águas de Santo Antônio encontra-se em intervenção pelo município, desta forma o investimento não contempla na consolidação das demonstrações.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Passivo circulante				
Mútuo a pagar:				
Sanesalto Saneamento S.A	5.386	5.586	5.386	-
Sanetrat Saneamento S/A	100	-	-	-
MLF Consultoria Ltda	-	-	36	-
GPI Participações e Investimentos	-	-	40	40
	5.486	5.586	5.462	40
Passivo não circulante				
Mútuo a pagar:				
Infra Asset Management	-	-	-	200
Mutuos com Sócios (Urbeluz)	-	-	-	-
GPI Participações e Investimentos	-	-	-	300
	-	-	-	500
	5.486	5.586	5.462	540

8.1. Remuneração dos administradores

Não houve despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia. A Companhia não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego, outros benefícios e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

9. Títulos de Valores Mobiliários

Os valores registrados na conta títulos de valores mobiliários, contempla debêntures a receber de coligadas e cédulas de créditos imobiliários, conforme segue:

- (a) A controlada Conasa SPE S.A. adquiriu, em 16 de dezembro de 2014, 7.200 debêntures públicas não conversíveis em ações emitidas pela Sanesalto Saneamento S.A. Da mesma forma, em 28/12/2015, a Conasa Infraestrutura S.A. adquiriu 7.508 debêntures públicas não conversíveis em ações emitidas pela Sanesalto Saneamento S.A.;
- (b) A controlada Sanetrat Saneamento S.A. em 30 de maio de 2014 e 05 de agosto de 2014 adquiriu duas cédulas de crédito imobiliário - CCI nos montantes de R\$ 16.500 e R\$ 12.184, respectivamente. Os títulos serão remunerados a juros de 9% a.a. e atualizados anualmente pelo IPCA. A CCI é emitida com garantia real imobiliária, a alienação fiduciária do imóvel localizado em Nova Xavantina/MT, e com base em cessão de crédito da Marfrig. A CCI é emitida com garantia real imobiliária, a alienação fiduciária do imóvel localizado em Nova Xavantina/MT.

Como garantia da operação, foi firmado Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel em Garantia, posteriormente aditado (“em conjunto, “Alienação Fiduciária”)., estando ambos devidamente registrados na matrícula do imóvel objeto da garantia, de nº 12.342 do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Nova Xavantina/MT (“Imóvel”).

Em relação à Alienação Fiduciária, o valor do imóvel dado em garantia é superior ao valor

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

global das duas CCl's cedidas e transferidas à Sanetrat, tendo sido avaliado pelo valor total de R\$ 70.499 mil (setenta milhões quatrocentos e noventa e nove mil oitocentos e cinquenta e três reais).

A obrigação de pagamento das parcelas do crédito, nos termos das cédulas de créditos imobiliário cedidas e transferidas, de forma onerosa, à Sanetrat, caberia à Marfrig, diretamente (sendo as Emissoras devedoras solidárias), uma vez notificada esta empresa, da cessão dos créditos do arrendamento, o que foi feito.

Existe Ação de Falência que determinou o arresto dos valores pagos a título do arrendamento pela Marfrig à Brasil Food Service Group S.A., que estavam cedidos à Sanetrat, a fim de garantir os créditos pendentes da falência. Os créditos somam cerca de R\$ 30 milhões e se caracterizam em sua maioria Antecipação de Contratos de Câmbio ("ACC"), valor que será quitado, portanto, em cerca de 30 meses.

A despeito da discussão que está sendo travada nos autos da Ação de Falência, entendemos que é praticamente certo o ganho processual da ação por parte da Sanetrat, em curto prazo, dado que o contrato foi pautado pela boa-fé da Sanetrat e atende a todos os requisitos de legalidade previstos pela legislação de regência.

Alguns argumentos fortalecem o entendimento acima referido:

- (i) O imóvel que garante o pagamento das obrigações com a massa falida é o imóvel de Itupeva-SP, também adquirido pela Vênus na Ação de Falência e hipotecado por esta para fazer frente às obrigações de quitação dos créditos em aberto. Caso a Brazal não cumpra o pagamento, a Ação de Falência poderá levar a planta de Itupeva-SP à leilão;
- (ii) A despeito de ter sido arrolado posteriormente, especialmente para garantia de pagamento dos ACCs, foi transferido, por determinação judicial, definitivamente transferido à Brasil Food Service Group S.A. antes da emissão das CCl's e celebração do contrato de alienação fiduciária em garantia;
- (iii) As CCl's foram emitidas em 30/05/2014 e 05/08/2014, respectivamente, sendo garantidas pela Alienação Fiduciária em Garantia de Bem Imóvel, devidamente registrada na Matrícula nº 12.342, 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Nova Xavantina/MT; (iv) o bloqueio judicial existente na matrícula deste imóvel foi desconstituído por meio de decisão judicial, nos autos do processo de falência, em 13/11/2014 e
- (iv) A alienação fiduciária atende a todos os requisitos e validade e legalidade, não podendo ser desconsiderada, aliada à boa-fé da Sanetrat quando realizou a operação.

Por fim, independentemente de qualquer imbróglgio judicial, a Marfrig apresentou nos autos da Falência em referência, Carta de Intenção de aquisição das unidades industriais localizadas nas cidades de Itupeva/SP e Nova Xavantina/MT, "condicionada à expressa anuência do credor fiduciário" (Sanetrat), o que garante e reforça, em última hipótese, o posicionamento desta Companhia no sentido de é praticamente certa a realização de tal ativo.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A expectativa da Administração, em análise conjunta de seus assessores jurídicos, é de solução nos autos e alienação das unidades industriais à Marfrig, conforme proposta, até meados do exercício de 2017. Neste caso, a Sanetrat irá exercer o direito de resgate antecipado previsto na Cláusula 12 da CCI.

- (c) As controladas “Companhia Águas de Itapema” e “Águas de Santo Antônio S.A.”, possuem aplicações financeiras, que são garantias aos contratos de empréstimos junto a instituições financeiras.
- (d) Em 04 de julho de 2016 houve a emissão de debêntures no valor de R\$ 21.000 da Companhia Águas de Itapema, que foram adquiridas pela Conasa, com vencimento para 02 de julho de 2029, com o mecanismo de pagamento (“bullet”), justamente para não onerar fluxo de caixa de curto prazo da Companhia em outros financiamentos.

Segue abaixo o quadro demonstrando a composição dos títulos de valores mobiliários:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativo circulante				
Títulos de valores mobiliários				
Conasa (Debentures Sanesalto) (a)	13.473	13.818	13.473	13.818
Conasa-SPE (Debentures Sanesalto) (a)	-	-	1.951	1.738
Sanetrat (Cedula crédito imobiliário)(b)	-	-	31.689	31.689
	13.473	13.818	47.113	47.244
Ativo não circulante				
Títulos de valores mobiliários				
Conasa (Debentures Aguas de Itapema) (d)	21.000	-	-	-
Conasa-SPE (Debentures Sanesalto) (a)	-	-	11.252	11.410
Aguas de Itapema - Reserva CCB (c)	-	-	4.349	3.981
Aguas de Santo Antônio - Reserva CCB (c)	-	-	-	281
	21.000	-	15.601	15.672

10. Ativo não circulante classificado como mantido para venda

10.1 Informações sobre a aquisição

Em 16 de junho de 2014 a Companhia adquiriu 83,7% do capital social da Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A. - “Sanesul”, através das negociações abaixo:

- Através do contrato de compra e venda de ações, firmado entre a Companhia (denominada compradora) e a Companhia Brasileira de Engenharia Participações e Negócios - Cobrapar (denominada vendedora), a Conasa adquiriu 75 % do capital social da Sanesul, o equivalente a 16.817.950 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo montante de R\$ 4.006;
- Através do contrato de compra e venda de ações, firmado entre a Companhia (denominada compradora) e Jorge Rodrigues Alves (denominado vendedor), a Conasa adquiriu mais 8,70 % do capital social da Sanesul, o equivalente a 1.950.000 ações ordinárias

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

nominativas, sem valor nominal, pelo montante de R\$ 1.958.

Em 31 de dezembro de 2014 o investimento foi reclassificado para a rubrica contábil “Ativo não circulante classificado como mantido para venda”, em razão da existência de empenho da Administração com o propósito de venda do investimento, e atualizado de acordo com o método de equivalência patrimonial.

10.2 Contexto operacional da investida

A Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A é uma sociedade por ações, de capital fechado, regularmente constituída, que tem como atividade a participação na concessão de Águas de Meriti Ltda., concessão esta dos serviços públicos no Município de São João do Meriti, no Estado do Rio de Janeiro, pelo prazo de 30 anos para a operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração, e cobrança direta dos serviços de esgotamento sanitário, bem como realizar a prestação de serviços de consultoria, assistência técnica e obras de engenharia. Em 30 de setembro de 2016 a situação patrimonial da Sanesul terminou a seguinte:

<u>Controlada</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido negativo</u>	<u>Prejuízo do exercício</u>
Sanesul	5.618	22.368	(16.750)	(3.187)

10.3 Compra vantajosa sobre o ativo mantido para venda

	<u>Valor em R\$ mil</u>
Contraprestação transferida	5.965
Participação dos acionistas não controladores, baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos na adquirida	(1.855)
Valor justo da participação societária detida anteriormente na adquirida	11.380
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (*)	(31.867)
Compra vantajosa	(16.377)

10.4 Mais valia sobre o ativo mantido para venda

Em 30 de setembro de 2014, através laudo de “Avaliação econômico-financeira da Conasa Infraestrutura S.A.” elaborado pela Ernst & Young, foi estimado o valor justo da empresa Águas de Meriti, o montante de R\$ 77.700, empresa investida da Sanesul. Abaixo os impactos desta avaliação:

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Participação	
	acionária	Impactos
Estimativa de valor justo da Aguas de Meriti Ltda. (Avaliação EY)		77.700
Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A. - Participação na Águas de Meriti	49%	38.073
Conasa - Companhia Nacional de Saneamento - Participação na Sanesul - Mais valia sobre investimento	83,70%	31.867
Águas de Meriti - Valor justo (Sanesul)		38.073
Ativos Sanesul		5.544
Total Ativo Mantido para Venda Consolidado		43.617

11 Investimentos**11.1 Composição dos investimentos**

	Controladora					
	30/09/2016			31/12/2015		
		Patrimônio líquido da investida (*)	Investimento		Patrimônio líquido da investida (*)	Investimento
Investimentos (ativo):						
Companhia Águas de Itapema	100%	20.410	20.410	100%	11.868	11.868
Sanetrat Saneamento S.A.	100%	43.125	43.125	100%	1.967	1.967
Sanesalto Saneamento S.A.	49,95%	(17.266)	(8.624)	48,08%	(15.839)	(7.761)
Envimax Cons. Serv. Ambientais	57,50%	46	26	-	-	-
Urbeluz Energética S.A.	50,00%	24.394	12.197	50,00%	16.352	8176
Sanesul Const. Saneam. Sul	83,70%	(3.187)	(2.668)			
		67.522	64.467		14.348	14.250
Ágio/Mais Valia em coligadas/Controladas						
Ágio						
Sanesalto Saneamento S.A.			6.988			7.029
Envimax Cons. Serv. Ambientais			3.504			-
Urbeluz Energética S.A.			10.498			13.202
Mais Valia						
Sanesalto Saneamento S.A.			18.165			17.944
Urbeluz Energética S.A.			2.704			-
			41.859			38.175
		67.522	106.326		14.348	52.425
Perda com investimentos (passivo)						
Conasa SPE S.A.	99,99%	(897)	(897)	99,99%	(668)	(668)
Aguas de Santo Antônio S/A	100,00%	(5.244)	(5.244)	100%	(5.216)	(5.216)
		(6.141)	(6.141)		(5.884)	(5.884)
Saldo líquido de investimento			100.185			46.541

(*) desconsiderados os saldos de adiantamentos para futuro aumento de capital dos patrimônios líquidos das Companhias.

(**) durante o exercício, foram adquiridas pela Conasa mais 21 ações, que estavam em poder de pessoas físicas,

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

representando 1,87% do investimento na Sanesalto Saneamento S.A., totalizando 49,95%.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ágio (goodwill) fica registrado no subgrupo do Ativo Intangível por se referir à expectativa de rentabilidade da adquirida. Já no balanço individual da controladora, esse ágio fica no seu subgrupo de Investimentos, do mesmo grupo de Ativos Não Circulantes, porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da coligada, não sendo ativo intangível seu. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

11.2 Movimentação dos investimentos

	Controladora					Saldo em 30/09/2016
	Saldo em 31/12/2015	Aquisição	Ágio na aquisição	Equivalência patrimonial do exercício	Reclassificação /Amortiz.	
Investimentos (ativo):						
Águas de Itapema	11.868	-	-	8.542	-	20.410
Sanetrat Saneamento	1.967	40.548	-	610	-	43.125
Sanesalto Saneamento	(7.761)	-	(328)	(535)	-	(8.624)
Urbeluz Energética S/A	8.176	-	-	4.002	19	12.197
Envimax Cons. Amb. S/A	-	12	-	14	-	26
Sanesul Contrutora e San	-	-	-	(2.668)	-	(2.668)
	14.250	40.560	(328)	9.965	19	64.466
Ágio em coligadas e controladas:						
Sanesalto	24.973	-	328	-	(147)	25.154
Urbeluz	13.202	-	-	-	-	13.202
Envimax Cons. Amb. S/A	-	-	3.504	-	-	3.504
	38.175	-	3.832	-	(147)	41.860
Total Investimento	52.425	40.560	3.504	9.965	(128)	106.326
Perda com investimento (passivo):						
Águas de Santo Antônio	(5.216)	-	-	(27)	-	(5.243)
Conasa SPE	(668)	-	-	(230)	-	(898)
	(5.884)	-	-	(257)	-	(6.141)
	46.541	40.560	3.504	9.708	(128)	100.185

12 Imobilizado**12.1 Composição**

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Vida útil (%)	Controladora			
		30/09/2016			31/12/2015
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Instalações	10	10	(9)	2	2
Máquinas e equipamentos	10	603	(332)	271	316
Computadores e periféricos	20	403	(299)	104	150
Móveis e utensílios	10	159	(110)	49	50
Veículos	10	757	(535)	222	197
Softwares e aplicativos	20	2	(2)	-	-
Terrenos	-	700	-	700	700
		2.635	(1.287)	1.348	1.415

	Vida útil (%)	Consolidado			
		30/09/2016			31/12/2015
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Instalações	10	27	(11)	16	19
Máquinas e equipamentos	10	3.322	(1.151)	2.171	1.839
Computadores e periféricos	20	1.040	(804)	236	275
Móveis e utensílios	10	623	(318)	305	308
Veículos	10	3.783	(3.124)	659	529
Softwares e aplicativos	20	6	(2)	4	-
Benfeitorias em imóveis	10	940	(324)	616	584
Terrenos	-	6.370	-	6.370	6.370
Imobilizado em andamento		5.794	-	5.794	6.285
		21.905	(5.734)	16.171	16.209

Segundo a Administração não há indicadores na Companhia (Controladora) de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações contábeis.

12.2 Movimentação do imobilizado

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Depreciação	Saldo em 30/09/2016
Instalações	2	-	(1)	1
Máquinas e equipamentos	316	-	(45)	271
Computadores e periféricos	150	8	(53)	105
Móveis e utensílios	50	10	(11)	48
Veículos	197	102	(76)	223
Terrenos	700	-	-	700
	1.415	120	(186)	1.348

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Consolidado			
	Saldo em	Adições		Saldo em
	31/12/2015	Reclassific.	Depreciação	30/09/2016
Instalações	19	(1)	(2)	16
Máquinas e equipamentos	1.834	542	(206)	2.170
Computadores e periféricos	275	62	(101)	236
Móveis e utensílios	308	30	(33)	305
Veículos	529	301	(171)	659
Software e aplicativos	-	6	(2)	4
Benfeitorias em imóveis	584	168	(136)	616
Terrenos	6.370	-	-	6.370
Imobilizado em Andamento	6.285	(490)	-	5.795
	16.204	618	(651)	16.171

12.3. Intangível**12.3.1 Composição**

	Consolidado			
	30/09/2016			31/12/2015
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Infraestrutura de concessão	134.585	(35.970)	98.615	90.289
Softwares	3.028	(2.192)	836	-
Ágio (Goodwill) - Urbeluz (*)	13.203	-	13.203	13.203
Ágio (Goodwill) - Envimax (**)	3.504	-	3.504	-
Carteira de Clientes - Urbeluz (*)	(9.675)	-	(9.675)	(9.675)
	144.645	(38.162)	106.483	93.817

(*) Ágio (Goodwill) está relacionado a aquisição da empresa Urbeluz Energética S.A. referente a composição da carteira de clientes e o intangível, considerado no cálculo da “mais valia” na aquisição de mais 31,63% da Companhia em 31/10/2015, ficando a Conasa com 50% de participação e com controle na administração.

(**) Ágio (Goodwill) Envimax refere-se à aquisição de 57,5% da empresa Envimax Consultoria e Serviços Ambientais S/A.

12.3.2 Movimentação do intangível

	Consolidado					Saldo em 30/09/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	
Infraestrutura de concessão	90.289	12.080	-	(2.485)	(1.269)	98.615
Softwares e Aplicativos	-	3.028	-	(2.192)	-	836
Ágio (Goodwill) - Urbeluz	13.203	-	-	-	-	13.203
Ágio (Goodwill) - Envimax	-	3.504	-	-	-	3.504
Carteira de Clientes - Urbeluz	(9.675)	-	-	-	-	(9.675)
	93.817	18.612	-	(4.677)	(1.269)	106.483

13 Empréstimos e financiamentos**13.1 Composição**

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os empréstimos e financiamentos estão centralizados em Cédulas de Crédito Bancário (CCB), utilizados principalmente como capital de giro da Companhia e suas Controladas.

	<i>Vencimento final</i>	<i>Taxa efetiva</i>	Controladora	
			Circulante	
			30/09/2016	31/12/2015
<u>Empréstimos e financiamentos</u>				
Financiamentos maq. e equip. -PRÉ	nov/18	6,99%	279	3
			279	3
<u>Arrendamentos mercantis financeiros</u>				
Financiamentos maq. e equip. -PRÉ	nov/18		529	688
Built Suit - Infra Real State	nov/44		11.840	-
			12.369	688
			12.648	691

	<i>Vencimento final</i>	<i>Taxa efetiva anual</i>	Consolidada			
			30/09/2016		31/12/2015	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<u>Empréstimos e financiamentos</u>						
Capital de giro - PRÉ	nov/14	22,71%	279	529	-	-
Outros empréstimos e financiamentos		12,00%	104	41	3	282
Debentures (Conasa-SPE)	jun/24	10,50%	2.131	11.462	2.130	11.451
Debentures (Urbeluz)	jul/15	9,32%	986	-	3.178	-
Empréstimos Execução Obras		12,00%	-	11.840	5.386	-
Capital de giro - CDI (Urbeluz)	dez/18	5,80%	4.451	5.791	4.537	9.079
CCB - Itapema	nov/21	9,50%	13.352	30.042	12.066	35.046
CCB - Santo Antônio	jun/19	10,50%	-	-	1.647	8.236
			21.303	59.705	28.947	64.094
<u>Arrendamentos mercantis financeiros</u>						
Finame - PRÉ (Urbeluz)	abr/19	8,81%	209	-	105	-
Leasing - PRÉ	dez/15	22,08%	-	-	4	688
			209	-	109	688
			21.512	59.705	29.056	64.782

13.2 Amortização da dívida

Ano de Vencimento	Controladora	Consolidado
2016	279	5.378
2017	231	21.003
2018	229	20.933
Após 2018	11.909	33.903
Total	12.648	81.217

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)****13.3 Garantias dadas**

Os empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, notas promissórias, avais dos acionistas e aplicações financeiras.

13.4 Debêntures

	Conasa-SPE	Urbeluz	Itapema	Consolidado
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2016
Debêntures				
Circulante	2.131	986	-	3.117
Não circulante	11.462	-	21.000	11.462
	13.593	986	21.000	14.579

13.4.1 Conasa-SPE S.A.

Em 15 de maio de 2014, foi aprovada a primeira emissão de debêntures não conversíveis em ações, série única da investida Conasa SPE S.A. Em 26 de setembro de 2014 foi realizada a emissão de 50 mil debêntures, com o valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando R\$ 50.000, sob a forma escritural. As debêntures são da espécie quirografária (sem preferência). Elas estão garantidas por fiança. Até 31 de dezembro de 2014, parte destas debêntures foram escrituradas.

A remuneração das debêntures será de 8,75% a.a. com atualização monetária pelo IGP-M. O prazo da dívida é de 120 parcelas mensais sucessivas, a partir de 1º de julho de 2015 com o último pagamento em 1º de junho de 2024.

É assegurada aos debenturistas a remuneração em razão dos lucros da Companhia, a serem pagos nas mesmas condições de pagamento aos acionistas da Companhia, a razão de 1% sobre o montante distribuído, até o máximo de R\$ 0,50 (cinquenta centavos de real) por debênture, a cada período de 12 (doze) meses, atualizados monetariamente.

13.4.2 Urbeluz Energética S.A.

Em 03 de junho de 2014, a Companhia emitiu 1 debênture conversível em ação ao valor nominal de R\$ 1.443, remunerada ao 1% ao mês. Além da remuneração prevista, o titular da debênture fará jus a um prêmio fixo no valor total de R\$ 2.273.

A debenture e o prêmio serão amortizados em duas parcelas semestrais, cuja, o vencimento final será em 29 de maio de 2015.

Em 02 de março de 2015, através ata da assembleia geral debenturista, foi aprovado a realização das seguintes alterações nas características da debenture:

Postergação do vencimento da debenture para 27 de julho de 2015;

Os juros remuneratórios de 1% ao mês, serão computados a partir de 05 de março de 2015;

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A amortização da debenture passa a ser realizada em parcelas fixas, a se iniciar em 5 de março de 2015.

A remuneração será paga juntamente com as amortizações do principal.

Aumento no valor do prêmio, que passará a ser de R\$ 2.655, a ser pago em 6 parcelas mensais, nas mesmas datas de pagamento da amortização do principal. Em 30 de setembro de 2016, restava apenas uma parcela (amortização e bônus) que estava pendente de pagamento, a qual está devidamente atualizada de acordo com o que dispõe os acordos entre as partes.

13.4.3 Companhia Águas de Itapema

Em 04 de julho de 2016 houve a emissão de debêntures no valor de R\$ 21.000 da Companhia Águas de Itapema, que foram adquiridas pela Conasa, com vencimento para 02 de julho de 2029, com o mecanismo de pagamento (“bullet”), justamente para não onerar fluxo de caixa de curto prazo da Companhia em outros financiamentos.

Abaixo a amortização da dívida:

	Conasa-SPE	Urbeluz	Itapema
Vencimento em			
2016	442	986	-
2017	1.767	-	-
2018	1.767	-	-
2019	1.767	-	-
2020	1.767	-	-
2021	1.767	-	-
Após 2021	4.316	-	21.000
	13.593	986	21.000

14 Encargos tributários a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante				
PIS e COFINS a recolher	31	89	2.584	3.196
Retenção de impostos	7	83	901	1.207
Impostos de renda e Contribuição Social	27	78	1.097	2.539
ISS a Recolher	-	12	421	1.038
Impostos diferidos	-	-	4.859	348
	65	262	9.862	8.328

(*) os parcelamentos foram reclassificados para outro grupo somente de parcelamentos (Impostos e contribuições parcelados)

15 Salários e encargos sociais a pagar

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante				
Salários, 13º e férias	251	382	1.706	966
Fgts s/salários, 13º e férias	23	68	152	206
Inss s/salários, 13º e férias	125	194	1.026	1.595
Irrf s/ salários, 13º e férias	11	30	57	-
Contribuição Sindical / Assistencial	4	-	9	-
	413	674	2.950	2.767

16 Impostos e contribuições parcelados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante				
Parcelamento previdenciário	56	65	188	102
Parcelamento federal	121	45	1.729	567
Parcelamento do Refis da Crise	159	147	603	503
	336	257	2.520	1.172
Não circulante				
Parcelamento previdenciário	156	-	675	493
Parcelamento federal	334	124	3.084	1.691
Parcelamento do Refis da Crise	1.712	1.912	7.119	8.243
	2.202	2.036	10.878	10.427
	2.538	2.293	13.398	11.599

Em 22 de agosto de 2014, a Companhia e suas Controladas Companhia Águas de Itapemas e Sanetrat Saneamento S.A., aderiram ao “Refis da Crise”, instituído pela lei nº 12.996 de 18 de junho de 2014 e alterado pela medida provisória nº 651 de 9 de julho de 2014.

Em 25/09/2015 foram consolidados os débitos de tributos apenas controlados pela receita federal e procuradoria da receita federal, ainda não foram publicadas, as consolidações dos débitos previdenciários.

17 Provisão para contingências

A Companhia possui ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas. Em função das características destas provisões e do processo judiciário, não é possível fazer uma estimativa precisa do momento de desembolso dos valores provisionados, os quais consideram os juros e encargos financeiros até a data do balanço.

A provisão de demandas tributárias refere-se ao débito de ISS sobre as prestações de serviços realizados até maio de 2009 pelo Consórcio Construtor Catarinense mediante o contrato de empreitada global vigente entre as partes e a prefeitura municipal de Itapema considera a Companhia devedora solidária. No entanto, a companhia entrou com um recurso em 2012 e

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

conseguiu diminuir o saldo existente. A dívida continua em processo de execução, mas sem perspectiva de cobrança, no qual os assessores legais entendem que há probabilidade de perda possível em relação ao processo.

As demais ações em aberto decorrem de processos referente a área cível e trabalhistas das empresas controladas e coligadas.

Em 30 de setembro de 2016, nas controladas foram feitas avaliações sobre os processos em andamentos nas áreas tributárias, Cíveis e trabalhistas das companhias. Através dos assessores legais, foram contabilizados os seguintes valores:

	Consolidado			
	Tributário	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.720	3.636	30	5.386
Adições e baixas	(47)	(1.053)	-	(1.100)
Saldo em 30 de setembro de 2016	1.673	2.583	30	4.286

- (a) Os principais processos contingentes cíveis são contra a controlada Companhia Águas de Itapema, e referem-se indenizações por danos morais decorrentes a cobranças indevidas de faturas.
- (b) Na Urbeluz, a Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado. As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

	Consolidado			
	31/12/2015			
Probabilidade de perda:	Cível (a)	Trabalhista	Tributária	Total
Provável	2.052	768	2.566	5.386
Possível	2.291	863	1.589	4.743
	4.343	1.631	4.155	10.129

18 Patrimônio Líquido

18.1 Capital social

O Capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 158.187, representado por 158.187 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Segue a demonstração de participação dos acionistas:

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	30/09/2016		31/12/2015	
	Número de ações	%	Número de ações	%
Infra Saneamento Fundo de Investimento em Participações	158.187	100%	158.187	100%
	158.187	100%	158.187	100%

19 Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita bruta de serviços	3.357	6.852	8.520	10.306
Receita de locação de veículos	306	68	-	-
Receita de locação de equipamentos	-	158	-	-
Receita bruta de serviços (saneamento)	-	-	36.504	35.010
Receita bruta de serviços (energia)	-	-	55.123	-
Receita de construção	-	-	6.777	-
Cancelamentos	-	-	(1.546)	(3.678)
Impostos sobre prestação de serviços	(194)	(382)	(5.889)	(1.815)
	3.468	6.696	99.489	39.823

20 Custos dos serviços prestados

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Custos com pessoal	(606)	(1.802)	(7.203)	(4.630)
Custos com materiais e insumos	(467)	(579)	(9.006)	(1.850)
Custos com produtos químicos	(2)	(15)	(606)	(788)
Custos com serviços de terceiros	(361)	(949)	(6.761)	(2.602)
Custos com amortização	-	-	(2.685)	-
Custos com energia elétrica	-	-	(15.244)	(1.675)
Custos com construção	-	-	(6.777)	-
	(1.436)	(3.345)	(48.282)	(11.545)

21 Despesas Comerciais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Com pessoal	(1.767)	(1.844)	(5.071)	(4.427)
Com serviços de terceiros	(2.260)	(2.933)	(7.354)	(4.266)
Com viagem	(400)	(809)	(1.006)	(1.085)
Com locação	(224)	(542)	(879)	(849)
Com depreciação	(186)	(166)	(894)	(4.112)
Provisões contingências	-	-	(136)	(39)
Outras despesas	(938)	(2.514)	(3.519)	(4.298)
	(5.775)	(8.808)	(18.859)	(19.076)

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(157)	(34)	(1.876)	(113)
Juros sobre debêntures	-	-	(1.608)	(1.502)
Juros sobre CCBs	-	-	(9.111)	(8.231)
Despesas bancárias	(3)	(13)	(220)	(226)
Juros tributários	(132)	(2)	(1.010)	(342)
Outras despesas financeiras	(31)	(18)	(1.598)	(768)
	(323)	(67)	(15.423)	(11.182)
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicação	345	345	827	756
Juros sobre faturamento	-	-	496	986
Desconto obtido	3	3	51	9
Outras receitas financeiras	1.069	59	4.189	1.413
	1.417	407	5.563	3.164
	1.094	340	(9.860)	(8.018)

23 Resultado por Ação

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade de ações disponíveis no final do período.

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Lucro (Prejuízo) Líquido	12.217	24.548
Lucro atribuído a não controladores	6.896	2.596
Resultado atribuível aos acionistas	5.321	21.952
Quantidade de Ações	158.338.068	158.187.034
Lucro por Ação	<u>R\$ 0,03</u>	<u>R\$ 0,14</u>

24 Segmentos Operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados pela característica técnica e relação jurídica de contrato, além da relevância das receitas de cada segmento.

Atualmente, a Companhia atua, diretamente, ou através de controladas e coligadas, nos segmentos de concessões de saneamento básico, gestão de iluminação pública sob regime de concessão administrativa e fornecimento ao setor privado de serviços de saneamento ambiental.

O setor de concessões de saneamento básico é o mais importante negócio da Companhia. As sociedades de propósito específico, controladas ou coligadas, Águas de Itapema, Sanesalto, Águas de Meriti e Águas de Santo Antônio são concessionárias do fornecimento de água e/ou tratamento de esgoto. Esse segmento é caracterizado pelo alto investimento no início das concessões e pela remuneração através de tarifa dos investimentos realizados. Além das empresas investidas, a Companhia participa de processos licitatórios com objetivo de obter novas concessões. Nos exercícios de 2014 e 2015, a Companhia também realizou operação de sistemas de água e esgoto municipais, em regime de contratação emergencial.

O setor de iluminação pública apresenta um enorme potencial, desde a Resolução Aneel 414/10. Através da Urbeluz, a Companhia atua no setor em Parcerias Público Privadas (“PPP”) e prestação direta de serviços e obra. No encerramento do exercício de 2015, a Urbeluz detinha participação em duas PPP. Além das empresas investidas, a Companhia participa de processos licitatórios com objetivo de obter novas concessões.

O segmento de saneamento ambiental se caracteriza especialmente pelo tratamento de efluentes industriais, atividade realizada pela Sanetrat, e remediação de solo e serviços de engenharia ambiental, atividade realizada pela Envimax.

As demais atividades da Companhia ou de suas controladas e coligadas são classificadas em outros segmentos operacionais, pela atual relevância na atuação do grupo econômico. As informações

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva, correspondente aos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, são as seguintes:

	Receitas Líquidas		Lucro Operacional	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Saneamento Básico	37.575	36.807	13.839	8.540
Iluminação Pública	51.057	-	18.162	-
Saneamento Ambiental	3.696	2.798	726	472
Outros	7.161	218	(1.847)	220
Total	99.489	39.823	30.880	9.232

	Depreciação e Amortização		Total do Ativo	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saneamento Básico	(2.255)	(3.775)	239.857	228.321
Iluminação Pública	(940)	-	55.439	46.202
Saneamento Ambiental	(185)	(171)	8.916	8.815
Outros	(348)	10	28.429	30.089
Total	(3.728)	(3.936)	332.641	313.427

25 Seguros

A Companhia busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Contudo, durante o exercício de 2015 e vigentes em datas variáveis em 2016, os contratos de seguros que a Companhia possui são para seu próprio imobilizado.

26 Instrumentos financeiros**27.1 Análises dos instrumentos financeiros**

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

27.2 Categoria de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

		Controladora			
		30/09/2016		31/12/2015	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Categoria					
Ativo financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado (*)	340	340	644	644
Contas a receber	valor atualizado	1.897	1.897	524	524
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	34.382	34.382	90.497	90.497
Títulos de Valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado (*)	34.473	34.473	13.818	13.818
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	244	244	768	768
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	12.648	12.648	3	3
Partes relacionadas	Custo amortizado	5.486	5.486	5.386	5.386
		Consolidado			
		30/09/2016		31/12/2015	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Categoria					
Ativo financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado (*)	3.147	3.147	5.012	5.012
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	31.282	31.282	35.905	35.905
Títulos de valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado (*)	62.714	62.714	62.916	62.916
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	18.911	18.911	17.177	17.177
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	14.478	14.478	11.688	11.688
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	81.217	81.217	93.838	93.838
Partes relacionadas	Custo amortizado	5.462	5.462	540	540

(*) O valor justo é mensurado pelo nível 1 da hierarquia do valor justo. A Companhia não possui nenhuma operação classificada na hierarquia do valor justo níveis 2 e 3.

27.3 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado - Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras referenciadas ao CDI, e os empréstimos e financiamentos são valorizados com taxa pré-fixadas.

(b) A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo. A Companhia definiu 3 cenários (provável, possível e remoto) a serem simulados. No provável foram definidas pela Administração as taxas divulgadas pela BM&F, e o cenário possível e o remoto, uma deterioração / aumento de 25% e 50% respectivamente nas variáveis. A base de cálculo utilizada é o valor apresentado nas notas explicativas caixa e equivalentes

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

de caixa e debêntures:

	Risco	Saldo em		Cenários		
		risco	Saldo atual	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
Ativo financeiro						
Outros investimentos	Redução da taxa CDI	340	340	(294)	(221)	(147)
Debêntures Sanesalto	Redução da taxa IGP-M	15.423	1.626	25	19	12
Sanetrat CCI	Redução da taxa IGP-M	31.689	3.340	51	38	25
Passivo financeiro						
Finame	Aumento na taxa TJLP	807	25	19	24	29
Debêntures - Conasa SPE	Aumento na taxa IGP-M	2.131	225	3	4	5
		50.390	5.556	(196)	(136)	(76)

Devido à natureza, complexidade e isolamento de uma única variável, as estimativas apresentadas podem não representar fielmente o valor da perda, caso a variável em questão tenha a deterioração apresentada.

(a) Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. Quanto o risco de crédito associado a cliente, a Administração julga como risco baixo, pois possuem apenas um cliente, e este é fundamentado por contrato de prestação de serviços com recebíveis mensais fixos;

Risco de liquidez: A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial

27 Eventos Subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações contábeis é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações.

Como as presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme inciso VIII do artigo 1º do Anexo 3 da Instrução CVM 480, a Companhia apresenta os principais fatos posteriores ao encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Primeiramente, a Administração destaca a Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 05 de setembro de 2016, aprovando a ampliação do objeto social da empresa para investimento em infraestrutura em geral. Além disso foi autorizada o registro da Companhia na Categoria A, conforme Instrução CVM 480, e respectivo registro no ambiente denominado BOVESPA MAIS da BM&FBOVESPA.

A Águas de Itapema firmou, conforme divulgado, 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão que estabeleceu o reequilíbrio econômico financeiro e as obrigações de investimento da concessionária. O reequilíbrio impactou em um reequilíbrio tarifário de cerca de 23% e a

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

obrigação da empresa investir R\$ 504 milhões nos sistemas de abastecimento de água e tratamento de esgoto até 2044 em toda a rede urbana, com metas anuais. A totalidade do processo de reequilíbrio foi conduzido pela Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento de Santa Catarina, agência reguladora delegada pelo município, acompanhada pelo Tribunal de Contas do Estado, poder concedente e concessionária. Essa alteração contratual se deu com base na Resolução ARIS n° 025/2015, dentro do Processo Administrativo n° 109/2015, e a vigência desse novo arranjo contratual se iniciou em 1 de janeiro de 2016.

Posteriormente e de forma unilateral, sem a interveniência do Poder Concedente e da concessionária, a ARIS pretendeu alterar parte do Contrato de Concessão pela edição de duas outras resoluções a de n° 003/2016 e a de n° 006/2016, desequilibrando unilateralmente o contrato de concessão, o que é vedado pela Lei de Concessões (Lei 8987/95) e pelo Marco Regulatório de Saneamento (Lei 11445/07). A Águas de Itapema contestou perante o judiciário as pretendidas alterações tarifárias, em clara ofensa a princípios Constitucionais e do Direito Administrativo. Permanece válido o 2º Termo Aditivo firmado.

Em 23 de maio de 2016, a Companhia recebeu 37.521 ações, correspondentes a 1,87% do capital social, da Sanesalto, via cessão não onerosa de antigos membros do conselho e diretores.

Em 28 de julho de 2016, a Companhia capitalizou o aporte para futuro aumento de capital realizado na Sanetrat, através da elevação do capital social para R\$ 40.648.

Em 18 de julho de 2016, a Companhia e a Urbeluz participaram do processo concorrencial 001/2016/CEL/PMM, de Parceria Público Privada da gestão de iluminação pública do Município de Marabá. Em 05 de setembro de 2016, a proposta foi homologada e o consórcio convocado para assinatura do contrato. A concessão administrativa tem valor de contrato de R\$ 420.250. A Companhia e a Urbeluz detêm respectivamente 25% e 55% do consórcio vencedor.

Em 29 de julho de 2016, a Companhia participou do processo concorrencial 02/2016, de Parceria Público Privada da gestão de iluminação pública do Município de Mauá. A proposta foi homologada e o consórcio convocado para assinatura do contrato. A concessão administrativa será de 35 anos, estando previsto investimentos de R\$ 81.002 e receita anual de R\$ 10.350. A Companhia detém 20% do consórcio vencedor.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que: (i) Reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de setembro de 2016; e (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente: Mario Vieira Marcondes Neto

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diretor Administrativo Financeiro: Manoel Motta Netto

Diretor de Operações: César Menezes

Diretor de Relações com Investidores: Paulo Guida

Contador: Isaac do Nascimento

CRC-PR-043.806/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

Relatório dos auditores independentes

Revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

Informações contábeis intermediárias

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstração dos resultados

Demonstração dos resultados abrangentes

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Conasa Infraestrutura S.A.

Salto - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Conasa Infraestrutura S.A.. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Setembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade e ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente, às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Ênfase

Continuidade normal dos negócios

Em 30 de Setembro de 2016, a controlada Águas de Itapema apresenta capital circulante líquido negativo no período findo naquela data, no montante de R\$ 10.395 mil, a coligada Sanesalto Saneamento S.A. apresenta capital circulante líquido negativo, prejuízo no período e patrimônio líquido negativo no período findo naquela data, nos montantes de R\$ 6.678 mil, R\$ 1.123 mil e R\$ 17.266 mil respectivamente, a controlada Conasa SPE S.A. apresenta patrimônio líquido negativo no período findo naquela data no montante de R\$ 896 mil, a controlada Sanetrat Saneamento S.A. apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 30.737 mil no período findo naquela data, e a controlada Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A. Capital Circulante Líquido, prejuízo no período e Patrimônio Líquido negativo no período findo naquela data, nos montantes de R\$ 66 mil, R\$ 3.187 mil e R\$ 16.750 mil, respectivamente. A Administração das controladas, conforme nota explicativa nº1, está empenhada no sentido de reverter à situação. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios das investidas, considerando o cumprimento de suas obrigações e realização de ativos ou a manutenção do suporte financeiro de seus acionistas e credores, e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8 às informações contábeis intermediárias, a Companhia e suas controladas e coligadas mantêm relações e transações relevantes com partes relacionadas e, entre elas, representadas substancialmente por empréstimos financeiros e operações comerciais, cujos valores são pactuados entre as partes, com o objetivo de cumprimento de suas obrigações de curto prazo e atendimento as suas obrigações contratuais, respectivamente. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de registros separados mantidos pela Companhia, sendo que os resultados poderiam ter sido diferentes, caso estas transações tivessem sido realizadas com terceiros. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Intervenção em controlada

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº1 às informações contábeis intermediárias, a controlada Companhia Águas de Santo Antônio S.A. sofreu uma intervenção municipal (Poder Concedente) em de 22 de fevereiro de 2016, a partir daquele momento a controladora, Conasa Infraestrutura S.A., deixou de manter controle operacional sobre os ativos dessa controlada. A Administração da Companhia está discutindo administrativamente e judicialmente essa questão com o poder Concedente, não sendo possível nesse momento a mensuração de eventuais efeitos econômicos e regulamentares sobre suas demonstrações financeiras. Nossa conclusão não contém modificações relacionadas a esse assunto.

Outros assuntos

Informação intermediária do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, a Informação intermediária do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR). Essa informação intermediária foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos, anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foi adequadamente elaborada em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Londrina, 10 de outubro de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes S.S.

CRC 2 PR-006853/F-9

Paulo Sérgio Tufani

Contador CRC 1SP 124504/O-9 "S" PR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que: (i) Reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de setembro de 2016; e (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente: Mario Vieira Marcondes Neto

Diretor Administrativo Financeiro: Manoel Motta Netto

Diretor de Operações: César Menezes

Diretor de Relações com Investidores: Paulo Guida

Contador: Isaac do Nascimento

CRC-PR-043.806/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que: (i) Reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de setembro de 2016; e (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente: Mario Vieira Marcondes Neto

Diretor Administrativo Financeiro: Manoel Motta Netto

Diretor de Operações: César Menezes

Diretor de Relações com Investidores: Paulo Guida

Contador: Isaac do Nascimento

CRC-PR-043.806/O-1